



A. Atualização do PEDro (4 Maio 2020)

O PEDro possui 46.900 registros. Na última atualização do dia 4 de Maio de 2020 você encontrará:

- 36.500 ensaios clínicos (35.655 com avaliação da qualidade metodológica pela escala PEDro confirmada)
- 9.722 revisões sistemáticas
- 678 diretrizes de prática clínica.

A última atualização do PEDro já está disponível (4/05/2020). Acesse [Evidência no seu e-mail](#) para as mais recentes diretrizes de prática clínica, revisões sistemáticas e ensaios clínicos.

B. Atualização do DiTA (4 Maio 2020)

O DiTA possui 1.768 registros. Na última atualização do dia 4 de Maio de 2020 você encontrará:

- 1.602 estudos de acurácia diagnóstica
- 166 revisões sistemáticas.

A última atualização do DiTA já está disponível (4/05/2020). Acesse [Evidência no seu e-mail](#) para os mais recentes estudos originais e revisões sistemáticas de estudos de acurácia diagnóstica.

C. PEDro celebra o mês de conscientização da fibrose cística em Maio de 2020

Maio de 2020 é o mês de conscientização da fibrose cística, um mês para todos se conscientizarem sobre a doença. A fibrose cística é uma condição progressiva que afeta primariamente os pulmões e pâncreas, contribuindo para infecções pulmonares persistentes e desnutrição. Aproximadamente 70.000 a 100.000 pessoas no mundo vivem atualmente com fibrose cística.

Fisioterapeutas são importantes para o manejo da fibrose cística, pois otimizam a utilização das vias aéreas com técnicas de higiene brônquica, bem como treinam pais e cuidadores a realizar estas manobras profilaticamente todos os dias. Fisioterapeutas prescrevem exercícios individualizados e específicos para pacientes para auxiliar na limpeza das vias aéreas, melhorar a força e condicionamento físico e auxiliar no manejo da diabetes relacionada à fibrose cística. Pessoas com fibrose cística podem se beneficiar após um programa fisioterapêutico com a melhora da qualidade de vida.

Há uma grande quantidade de pesquisa clínica de alta qualidade para guiar o manejo fisioterapêutico em pessoas com fibrose cística. O PEDro atualmente contém 240 guidelines, revisões sistemáticas e ensaios clínicos randomizados avaliando o tratamento fisioterapêutico para pessoas com fibrose cística.

Se você quiser revisar os guidelines para o manejo desta condição, aqui seguem algumas sugestões:

- [National Institute for Health and Care Excellence. Cystic fibrosis: diagnosis and management \(NG78\), 2017](#)
- [Flume PA, et al \[Cystic Fibrosis Foundation\]. Cystic fibrosis pulmonary guidelines: airway clearance therapies. *Respir Care* 2009;54\(4\):522-37](#)
- [Button BM, et al \[The Thoracic Society of Australia and New Zealand Leaders in Lung Health\]. Physiotherapy for cystic fibrosis in Australia and New Zealand, 2016](#)

A base de dados da Cochrane também contém diversas revisões sistemáticas específicas sobre fibrose cística. Abaixo seguem alguns links para revisões recentes:

- [Elkins M, Dentice R. Timing of hypertonic saline inhalation for cystic fibrosis. *Cochrane Database Syst Rev* 2020;Issue 2](#)
- [Oliveira VHB, et al. Physical therapies for postural abnormalities in people with cystic fibrosis. *Cochrane Database Syst Rev* 2020;Issue 3](#)
- [McIlwaine M, et al. Positive expiratory pressure physiotherapy for airway clearance in people with cystic fibrosis. *Cochrane Database Syst Rev* 2019;Issue 11](#)

- [Irons JY, et al. Singing as an adjunct therapy for children and adults with cystic fibrosis. *Cochrane Database Syst Rev* 2019;Issue 7](#)
- [Wilson LM, et al. Airway clearance techniques for cystic fibrosis: an overview of Cochrane systematic reviews. *Cochrane Database Syst Rev* 2019;Issue 1](#)

Para se manter atualizado com as pesquisas clínicas mais recentes em pessoas com fibrose cística, inscreva-se no PEDro [Evidência no seu email](#) nas categorias “cardiothoracic” ou “chronic respiratory disease”. O cadastro é gratuito.

D. Resposta de fisioterapeutas italianos ao COVID-19

Desde o final de Fevereiro de 2020, o mundo tem observado o impacto da pandemia de COVID-19 na Itália. Fisioterapeutas tem contribuído na linha de frente durante este período. Com o número de casos agora diminuindo, três fisioterapeutas (Paolo Pedersini, Camilo Corbellini, Jorge Hugo Villafañe) tiveram a energia para compartilhar suas experiências e um artigo do tipo ‘point of view’ aceito para publicação no periódico *Physical Therapy*.

A Itália contém um dos mais maiores números de casos e fatalidades por COVID-19 no mundo. Mais de 77.635 pessoas foram infectadas, e 12.428 haviam morrido até o final de Março de 2020. Além de compartilharem alguns dados epidemiológicos sobre o COVID-19, o artigo descreve como fisioterapeutas responderam à pandemia com o suporte da Associazione Italiana Fisioterapisti.

Um dos autores, Dr Camilo Corbellini, conversou com o time do PEDro sobre estas experiências. Camilo é nascido no Brasil, mas mudou-se para a Itália para fazer mestrado e doutorado em fisioterapia cardiopulmonar e fisiologia na Universidade de Milão. Desde 2010 ele trabalha em uma clínica de reabilitação para pacientes sub-agudos (Casa di Cura Villa Serena), em Piossaco, cerca de 150km de Milão. Antes da pandemia, Camilo estava envolvido em prescrição de exercícios, fisioterapia respiratória, técnicas de ventilação não-invasiva e teste de função pulmonar em pacientes com doenças respiratórias.

Trabalhando neste nível de atenção, Camilo e seus colegas não tiveram de responder ao impacto inicial da pandemia. Eles utilizaram este tempo para preparar as rotinas da clínica para tratar pacientes potencialmente infectados pelo COVID-19 e prevenir o espalhamento da doença entre pacientes e membros do staff. Para isso, educação em medidas como lavagem de mãos foi essencial. Com alguns membros do staff em quarentena, Camilo trabalhou precisou assumir outros papéis na clínica para cobrir a ausência dos colegas (por exemplo, fazendo checagem de temperatura).

Na medida em que a pandemia progrediu, os pacientes ficavam agora restritos em seus quartos e visitas foram canceladas. Pacientes foram separados em casos positivos e negativos, mas todos foram tratados como se houvessem sido infectados. Fisioterapeutas utilizaram equipamento de proteção pessoal sempre que possível. A rotina de trabalho era programada todos os dias, uma vez que a demanda era crescente e adaptações rápidas foram necessárias.

Apesar de todas as medidas protetivas, Camilo precisou se isolar em quarentena em abril. Ele sentiu sintomas leves, mas não foi testado (esta era a recomendação dos guidelines locais àquela época). Durante a quarentena, Camilo recebeu ligações diárias para monitorar sua condição (temperatura, saturação, frequência respiratória, e até mesmo um teste de caminhada de 6 minutos). Ele retornou ao trabalho e agora todos os membros do staff estão sendo testados. Camilo está aguardando os resultados do swab que fez.

Camilo conclui dizendo que: “situações extremas como esta representam uma oportunidade de crescimento. Como fisioterapeuta, a situação fez com que eu, minha esposa (também fisioterapeuta) e meus colegas fizéssemos o que sabemos fazer melhor: ajudar as pessoas. Nenhum de nós se sentiu como heróis; pelo contrário, sempre nos perguntamos “será que podemos fazer mais?”. Meus colegas e eu estamos tentando descrever e publicar tudo que for possível para compartilharmos o que aprendemos. Sabemos que é apenas mais um tijolo em um enorme muro que constitui as evidências para o COVID-19, mas tenho certeza que os esforços de todos nos ajudará a sairmos desta mais fortes. Neste momento em que vivemos, compartilhar é a chave de tudo.”

[Pedersini P, Corbellini C, Villafañe JH. Italian physical therapists' response to the novel COVID-19 emergency. *Phys Ther* 2020 Apr 13: Epub ahead of print](#)

E. O PEDro agradece as associações de fisioterapia pela liderança durante a crise do COVID-19

O time do PEDro expressa sua gratidão e o nosso muito obrigado às associações de fisioterapia por seu papel de liderança durante a pandemia do COVID-19. Na medida em que a pandemia continua a impactar o mundo, a World Confederation for Physical Therapy (WCPT) e suas organizações membro (incluindo a Australian Physiotherapy Association and the Chartered Society of Physiotherapy) tem papel de destaque, suporte e direção para a comunidade mundial da fisioterapia. Agradecemos pela sua expertise, governança e humildade.

Fisioterapeutas e associações de fisioterapia tem se envolvido na linha de frente de enfrentamento à pandemia, implementando serviços de telerreabilitação, e contribuindo com campanhas de saúde pública durante a pandemia. Neste post, resumimos algumas

das fontes de informação disponíveis.

A primeira versão do guideline para tratamento da COVID-19 por fisioterapeutas em hospitais foi compartilhado mais de 42.000 vezes. O guideline está disponível agora em 23 idiomas. A versão em inglês foi publicada no [Journal of Physiotherapy](#). [As versões](#) em chinês simplificado, chinês tradicional, croata/bosnio, holandês, francês, alemão, grego, húngaro, indonésio, italiano, japonês, persa, polonês, português brasileiro, português de Portugal, romeno, eslovaco, espanhol, tailandês, turco e vietnamita. Como mencionado [no post de Abril](#), este guideline cobre o planejamento de serviços de saúde e preparação para a entrega de intervenções fisioterapêuticas. Há 17 recomendações para planejamento do serviço de saúde, 7 recomendações para rastreamento e indicação do tratamento fisioterapêutico, 16 recomendações para intervenções de fisioterapia respiratória, 11 para intervenções de mobilização, exercício e outras intervenções reabilitativas, e 15 para o uso de equipamento de proteção.

O [WCPT](#) produziu um centro de informação para o COVID-19. O centro de informações contém campanhas, materiais educacionais de fontes de alta reputação e entrega a fisioterapeutas uma grande quantidade de informação de alta qualidade sobre as condições de trabalho durante a pandemia. O WCPT lançou também a campanha [#PPE4PT](#). Esta campanha clama para que governos ao redor do mundo forneçam equipamento de proteção pessoal para todos os fisioterapeutas.

Um maior direcionamento está agora disponível para intervenções de telerreabilitação. O WCPT e a International Network of Physiotherapy Regulatory Authorities colaboraram para produzir um document em [inglês](#) e [espanhol](#). Produzido pelo BMJ e por um número de organizações médicas, a [Telehealth Toolbox](#) é uma coleção de diretrizes e ferramentas práticas para acelerar a adoção de intervenções de telerreabilitação durante a epidemia do COVID-19. A [Australian Physiotherapy Association](#) também elaborou um documento para fisioterapeutas. O Centre for Health, Exercise and Sports Medicine da Universidade de Melbourne está oferecendo treinamento online gratuito no seu programa [Physiotherapy Exercise and physical Activity for Knee osteoarthritis \(PEAK\) program](#).

Este mês, destacamos os recursos para encorajar três grupos específicos de pessoas em grupo de risco a se manterem ativas: idosos, pacientes em recuperação de COVID-19 e adultos e crianças com incapacidade intelectual. Um grupo de fisioterapeutas Australianos está prestes a lançar [um website para auxiliar idosos a se exercitarem em casa](#). Este website apresenta seções para pessoas idosas e profissionais da saúde. Uma equipe multiprofissional do Lancashire Teaching Hospital desenvolveu [materiais para auxiliar pacientes com COVID-19 e suas famílias em seu processo de reabilitação](#). O website inclui vídeos de exercícios para a fase inicial de recuperação. A organização Special Olympics Asia Pacific desenvolveu um [app específico para indivíduos com incapacidades intelectuais](#). O app SPROUT objetiva empoderar os indivíduos com incapacidade intelectual e viver uma vida saudável através da gamificação do exercício.

Manter-se positivo vai auxiliar todos a lidarem com as consequências da pandemia. Dois vídeos do Reino Unido são inspiradores. O primeiro foi produzido pela [BBC](#) e ilustra estratégias simples para manter a positividade. O outro, chamado [#WeRemember](#), foi produzido pela companhia de marketing de mídia social The Social Co e destaca a positividade e o senso de união necessários durante este período. O grupo musical de crianças Australianas [The Wiggles](#), muito conhecidos por fisioterapeutas na Austrália e Estados Unidos, lançaram uma música para passar a mensagem que o isolamento social não precisa ser uma conversa assustadora.

F. Infográfico de revisão sistemática que exercício melhora sintomas de depressão em pessoas com condições crônicas de saúde

No mês passado resumimos a [revisão sistemática de Beland et al.](#) Esta revisão concluiu que exercício melhora sintomas de depressão em pessoas com condições crônicas de saúde.

Este infográfico descreve algumas sugestões para programas de exercício.



Uma revisão sistemática de 32 estudos achou que exercício aeróbico melhora os sintomas de depressão em pessoas com doenças crônicas, incluindo doença cardiovascular, câncer, doença respiratória e diabetes tipo 2.

Principais componentes da intervenção

- Exercício aeróbico de intensidade moderada ou intensa; 2-5 sessões/semana; 20-80 minutos/sessão; 4-24 semanas; supervisionado ou em casa.
- O foco dos programas de exercícios foi nas doenças crônicas de forma geral, ao invés dos sintomas de depressão especificamente.
- A certeza da evidência é mais forte para pessoas com doença cardiovascular.

CITAÇÃO Beland M, et al. Aerobic exercise alleviates depressive symptoms in patients with a major non-communicable chronic disease: a systematic review and meta-analysis. *Brit J Sports Med* 2020;54:272-8



Beland M, et al. Aerobic exercise alleviates depressive symptoms in patients with a major non-communicable chronic disease: a systematic review and meta-analysis. *Brit J Sports Med* 2020;54:272-8

[Leia mais no PEDro.](#)

G. Revisão sistemática encontrou que reabilitação precoce reduz a chance de desenvolvimento de fraqueza adquirida na unidade de terapia intensiva em pacientes críticos

Fraqueza desenvolvida na unidade de terapia intensiva está associada a diversos problemas físicos e repercussões funcionais, limitação de atividades e restrição de participação. O objetivo dessa revisão foi estimar o efeito médio de intervenções de reabilitação comparado a tratamento convencional na incidência de fraqueza desenvolvida na unidade de terapia intensiva em pacientes críticos.

Buscas em cinco bases de dados (incluindo Medline, Cochrane CENTRAL, e PEDro) foram realizadas para buscas ensaios clínicos randomizados de qualquer intervenção de reabilitação (mobilização precoce e/ou eletroestimulação periférica) em pacientes críticos não diagnosticados com fraqueza adquirida na unidade de terapia intensiva, e que coletaram desfechos de força muscular. O desfecho primário foi incidência de fraqueza adquirida na unidade de terapia intensiva. Desfechos secundários incluíram duração da ventilação mecânica, localização da alta, tempo de internação (na unidade de terapia intensiva e hospital) e mortalidade (na unidade de terapia intensiva ou hospital). Dois revisores selecionaram os estudos e extraíram dados individualmente. Risco de viés foi avaliado com a ferramenta da Cochrane para avaliação de risco de viés. Metanálise foi utilizada para calcular odds ratio e intervalos de confiança (IC) 95% para a incidência de fraqueza adquirida na unidade de terapia intensiva. Quatro análises de subgrupo foram realizadas: (1) duração da internação na unidade de terapia intensiva \leq ou \geq a 7 dias; (2) intervenção iniciando \leq 72 horas ou $>$ 72 horas da admissão na unidade de terapia intensiva; (3) estimulação elétrica periférica ou mobilização precoce; (4) tempo para avaliação de fraqueza adquirida na unidade de terapia intensiva: ao despertar, sétimo dia após o despertar, na alta da unidade de terapia intensiva e na alta hospitalar).

Nove ensaios clínicos (841 participantes) foram incluídos nas análises. A maioria dos participantes haviam recebido ventilação mecânica. A intervenção foi mobilização precoce progressiva em cinco estudos, eletroestimulação periférica em 3 estudos, e uma combinação de ambos em um estudo. O grupo controle recebeu mobilização precoce como parte do tratamento convencional em 6 estudos.

Reabilitação precoce reduziu a chance de desenvolvimento de fraqueza desenvolvida na unidade de terapia intensiva (odds ratio 0,71 IC 95% 0,53 a 0,95; 9 estudos). O tamanho de efeito foi maior em pacientes internados na unidade de terapia intensiva por mais de 7 dias (odds ratio 0,51 IC 95% 0,32 a 0,81; 7 estudos) comparado a internações mais curtas (odds ratio 0,96 IC 95% 0,50 a 1,85; 2 estudos), e quando as intervenções começaram em até 72 horas do início da internação (odds ratio 0,96 IC 95% 0,37 a 0,88; 7 estudos) comparado a intervenções que iniciaram > 72 horas (odds ratio 0,70 IC 95% 0,17 a 2,84; 2 estudos).

O tipo de intervenção teve impacto no tamanho de efeito, com odds ratio de 0,71 (IC 95% 0,45 a 1,12; 5 estudos) para intervenções de mobilização precoce, 0,26 (IC 95% 0,09 a 0,80; 3 estudos) para estimulação elétrica periférica, e 0,58 (IC 95% 0,17 a 1,98; 1 estudo) para tratamentos combinados. O efeito foi maior na alta (odds ratio 0,37, IC 95% 0,15 a 0,94; 3 estudos) comparado com ao despertar (odds ratio 0,92 IC 95% 0,05 a 15,68; 2 estudos), 7 horas pós-despertar (odds ratio 1,08 IC 95% 0,46 a 2,55; 1 estudo), e na alta da unidade de terapia intensiva (odds ratio 0,49 IC 95% 0,49 a 1,25; 6 estudos).

Reabilitação precoce reduz a chance de desenvolvimento de fraqueza adquirida na unidade de terapia intensiva.

Anekwe DE, et al. Early rehabilitation reduces the likelihood of developing intensive care unit-acquired weakness: a systematic review and meta-analysis. *Physiotherapy* 2020;107:1-10.

[Leia mais no PEDro.](#)

H. O suporte ao PEDro também vem da Deutscher Verband für Physiotherapie, Physioswiss, Associação Espanola de Fisioterapeutas, Taiwan Physical Therapy Association, Félag Sjúkrabjálfara Macau Physical Therapists Association e Cambodian Physical Therapy Association

Agradecemos a [Deutscher Verband für Physiotherapie](#), [Physioswiss](#), [Associação Espanola de Fisioterapeutas](#), [Taiwan Physical Therapy Association](#), [Félag Sjúkrabjálfara](#), [Macau Physical Therapists Association](#) e Cambodian Physical Therapy Association por renovar a sua parceria com o PEDro por mais um ano.

I. As próximas atualizações do PEDro e DiTA (Junho 2020)

As próximas atualizações do PEDro e DiTA serão na próxima segunda-feira 1 de Junho de 2020.

Proudly supported by



Copyright © 2020 Physiotherapy Evidence Database (PEDro), All rights reserved.

Want to change how you receive these emails?

You can [update your preferences](#) or [unsubscribe from this list](#)